DATA COLLECTION WITH TEENAGERS AND RELATIVES: REFLECTION UPON THE RESEARCH PRACTICE

COLETA DE DADOS COM ADOLESCENTES E FAMILIARES: REFLEXÕES ACERCA DA PRÁTICA DE PESQUISA

Fernanda Regina Pires¹; Denise De Micheli²

1. Doutoranda no Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. Ligada ao grupo de pesquisa: Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociência, Saúde e Educação na Adolescência. Orientado pela Profa. Dra. Denise de Micheli

E-mail: fr_pires@hotmail.com

2. Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia - UNIFESP. Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Estudos em Neurociências, Saúde e Educação na Adolescência (CIENSEA) - Diretório de Pesquisa do CNPq. Consultora do Setor Adolescência e Juventude da OMS/OPAS. Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência - Universidade Federal de São Paulo

E-mail: demicheli.unifesp@gmail.com

*Pesquisa desenvolvida durante a coleta de dados da tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na infância e na Adolescência, Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Orientadora: Profa. Dra. Denise de Micheli

Como citar:

PIRES, Fernanda Regina; MICHELI, Denise de. Data collection with teenagers and relatives: reflection upon the research practice. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 50-51.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.023>

Resumo: Com o passar dos anos a população foi se moldando a uma nova realidade social. As novas gerações possuem anseios de vida diferente de seus pais e assim sucessivamente. É notório que a sociedade, apresenta atitudes e comportamentos que possuem qualidades e também alguns valores deturpados. Dessa forma, este estudo tem como objetivo refletir os comportamentos de adolescentes e seus familiares frente a participação em uma pesquisa científica. Foi aplicado um questionário à 698 adolescentes de 11 à 19 anos de idade, estudantes de escolas estaduais. Após essa aplicação houve uma intervenção com os pais e com os adolescentes em momentos diferentes. Essa reflexão se dá, a partir dos comportamentos e falas dos participantes. Com relação aos adolescentes foi observado, que

muitos não participaram por demonstrarem grande desmotivação com qualquer atividade, a maioria não conseguiu manter o comprometimento, faziam chacotas e abandonaram o processo sem finalizá-lo, demonstram dificuldade em responder questionários e compreender termos simples, pouca seriedade e certa satisfação ao deixar de participar das atividades propostas pelo professor, falta de educação e respeito entre eles e com os professores. Muitos que participaram da primeira etapa da pesquisa, não quiseram participar da intervenção, que tratava-se de um bate papo sobre projetos de vida. Sobre a família, participaram de breve intervenção no momento da reunião de pais e foi evidenciada contradição entre a resposta da família frente a colocação da coordenação pedagógica com relação ao apoio dos pais a seus filhos. Essa possível estratégia de defesa nos faz refletir sobre a veracidade da participação da família em pesquisas científicas, pois aparentemente os dados não serão, em sua maioria reais, uma vez que há um comportamento de segurança por trás das respostas. Além disso, observou-se que os adolescentes, de maneira geral, precisam de maior intervenção educacional e de valores.

Palavras-Chave: Adolescente. Pesquisa. Comportamento. Família.